

# Até dia 19 conversão será regulamentada

SÃO PAULO — A regulamentação do Banco Central para a conversão de parte da dívida externa brasileira em capital de risco estará concluída até o próximo dia 19, disse ao GLOBO, ontem, o Presidente do Banco Central, Elmo Araújo Camões, observando que na terça-feira se reunirá com a Comissão de Valores Mobiliários e bolsas de valores para discutir o assunto. Segundo Camões o plano do Governo brasileiro é converter cerca de US\$ 2 bilhões.

O plano de Elmo Araújo Camões é de que quando o Ministro Mailson da Nóbrega estiver em Caracas, na Venezuela, no próximo dia 21, durante visita do Presidente Sarney àquele País, a questão da conversão já esteja resolvida. Camões lembrou que há cinco anos já vinha defendendo essa necessidade de conversão da dívida externa como forma de reduzir o total do débito com os bancos internacionais. Chegou a fazer até um **paper** para o Presidente José Sarney, que encaminhou a setores do Governo para um estudo mais aprofundado.

— Não há tempo a perder! A questão da conversão da dívida tem que ser resolvida rapidamente. Espero que até o dia 29 de março já estejam realizando leilões nos bolsos para a conversão da dívida. Esse é um desejo que tenho e para que se reali-



Elmo Araújo Camões

ze todos têm que trabalhar rapidamente. Não podemos ficar apenas na burocracia, temos que ser pragmáticos, salientou.

Três dias após ter assumido o cargo de Presidente do Banco Central, Elmo Araújo Camões explicou ontem que sua gestão será norteadada por três pontos fundamentais: o primeiro diz respeito a administração do banco, que precisa ser mais flexível e que entenda mais de política

monetária e das necessidades do País. Aí estamos iniciando um trabalho sério; o segundo ponto é a reforma bancária, que atingirá todo o sistema financeiro nacional tornando-o ainda mais eficiente; e o terceiro é o que diz respeito a conversão da dívida externa que estamos atacando rapidamente.

— Nessa questão da conversão vou ser intransigente: temos que resolver a curto prazo, ou melhor, a curtíssimo prazo. Já realizamos reuniões em Brasília e outras se sucederão na próxima semana. Vamos chegar a um bom termo. Vamos colocar em confronto na terça-feira o que pensamos e o que a CVM e as bolsas pensam do assunto. Aí chegaremos a uma conclusão que satisfaça a todos e principalmente ao País. Não admito que se pense regionalmente nessa questão da conversão. O que interessa é o Brasil. Não há hoje interesse maior do que o do País. É preciso que cresçamos e deixemos de lado os regionalismos que só atrapalham o desenvolvimento nacional — concluiu Elmo Araújo Camões, que já está licenciado, sem remuneração, da Presidência do Conselho de Administração do Banco Sogeral e da Presidência da Associação Brasileira de Bancos Comerciais (ABBC).